

PARA SERVIÇO AL-ANON E ALATEEN EM INSTITUIÇÕES

O que é o serviço em instituições?

É o serviço prestado por membros do Al-Anon e Alateen, apresentando-se como voluntários para estender a mão aos familiares de alcoólicos que estão internados, são pacientes de ambulatório ou estão presos em instituições correccionais. (Ver C-10 Para o Comitê de Divulgação do ESGA.)

Quem pode se tornar um voluntário?

Qualquer membro ativo e disposto do Al-Anon ou Alateen pode se apresentar como voluntário para levar a presença do Al-Anon às instituições – e você não precisa fazê-lo sozinho. Encoraje outros membros a acompanhá-lo! Esta é uma forma de crescimento e recuperação para os membros e para os Grupos.

Se sua Área tiver um serviço especial de Divulgação, ou o seu Distrito, um Comitê de Divulgação, você poderá se juntar a eles.

Se você mora num lugar afastado, é provável que tenha que levar a mensagem sozinho. Ao fazê-lo, provavelmente alguém mais se juntará a você.

Em muitas Áreas os Comitês de Divulgação designam um padrinho para cada instituição.

Qualificações sugeridas para os membros que desenvolvem este serviço

A qualificação mais importante é a vontade. Um bom entendimento dos Doze Passos, das Doze Tradições e dos Doze Conceitos de Serviço, juntamente com paciência, compreensão e tolerância, permitirão que você desenvolva a capacidade de apresentar nosso programa a familiares de alcoólicos e profissionais de uma instituição. A frequência contínua às reuniões regulares é necessária aos membros para se manterem equilibrados. O conhecimento das Tradições do Al-Anon nos dá segurança para resistir às bem-intencionadas pessoas de fora que podem tentar interferir ou modificar as reuniões de Al-Anon para satisfazer suas próprias necessidades.

Atividades sugeridas

1. Reunir-se com a administração da instituição para informar como o Al-Anon/Alateen pode ajudar seus pacientes/clientes.
2. Oferecer-se para realizar **uma reunião volante** para os funcionários e profissionais, a fim de ilustrar o Al-Anon/Alateen em ação e encorajá-los a providenciar um espaço para reuniões. (Ver G-22 Para uma reunião volante).
3. Realizar reuniões abertas para que os funcionários e outras pessoas conheçam o Al-Anon.
4. Colocar cartazes do Al-Anon em locais de destaque.
5. Deixar peças de literatura no posto de enfermagem e nas salas de espera das salas de emergência. O M-19 **Você pode prestar um grande serviço para familiares de alcoólicos** e o D-1 **Para divulgação do Al-Anon e Alateen** são ideais para esta finalidade.
6. Realizar reuniões com os familiares internados.
7. Realizar grupos de trabalho volantes sobre instituições nas reuniões de Distrito (Ver adiante).
8. Montar mesas de literatura ou mostruários, sempre incluindo a SE-16 **Lista de preços/pedido de literatura do ESGA** para que possa ser adquirida, desde que a instituição permita. Não esquecer de carimbar toda a literatura com o número de telefone e da caixa postal do Serviço de Informação Al-Anon (SI).

Os regulamentos variam em cada instituição. Assim sendo, é necessário solicitar a permissão das autoridades competentes, antes de iniciar qualquer uma das atividades acima. Quando houver mudanças no quadro de funcionários e o regulamento sofrer alteração, temos que nos adaptar ao novo regulamento, nos lembrando de que **uma reunião em instituição é um privilégio que nos foi concedido, e não um direito adquirido.**

Padrinho em instituições

É um membro do Al-Anon que faz parte do comitê do Distrito, que atua numa instituição especial, e deve conhecer bem os princípios do Al-Anon.

Atribuições do Padrinho em instituições

1. Agir como elo com uma instituição em especial.
2. Fazer com que os membros cumpram com as exigências da instituição, observando as Tradições.

3. Manter comunicação com o profissional que for o contato na instituição.
4. Indicar membros dos Grupos Al-Anon e Alateen para servirem em dias determinados, a fim de trabalhar na mesa de literatura, falar nas reuniões abertas ou coordenar uma reunião fechada.
5. Substituir, ele mesmo, membros que prestam serviço na instituição, em caso de impedimento.

Grupo de trabalho sobre serviço em instituições

Os procedimentos sobre como iniciar uma série de reuniões em instituições e todo o material disponível são explicados e apresentados junto com uma reunião volante. Deve ser também explicada a necessidade do conhecimento das Tradições do Al-Anon. O Coordenador do serviço especial de Divulgação de Área pode sugerir essa apresentação também em qualquer grupo de trabalho realizado na Assembleia ou na reunião do Comitê de Área. Um comitê de Distrito pode apresentar este trabalho a outros membros do Distrito numa reunião especial. Compartilhar os Guias sobre Instituições na Área ou no Distrito fará brotar o entusiasmo pelo trabalho em instituições e ajudará os membros a se tornarem mais confiantes.

Como iniciar uma reunião em instituições

Podem ser iniciadas reuniões em centros de reabilitação, centros de tratamento de saúde mental, casas do menor, hospitais públicos, particulares e militares, unidades de alcoolismo, abrigos para famílias maltratadas, clínicas médicas, instituições correcionais, etc.

Os nomes e endereços de instituições nas quais podem ser iniciadas reuniões são encontrados na lista telefônica. O contato pode ser feito com diretores, assistentes sociais, consultores de alcoolismo e funcionários. Muitas vezes o primeiro contato numa instituição é feito com um assistente social ou um consultor de alcoolismo. Contatos com os administradores da instituição, esclarecimento sobre o programa e a filosofia do Al-Anon, reuniões abertas, oradores, cartazes ou reuniões em instituição são maneiras de levar a presença do Al-Anon nas instituições. Se houver um Grupo de AA formado na instituição, é conveniente desenvolver uma cooperação.

Correspondência

1. Escreva uma breve carta à instituição, explicando como funciona o programa Al-Anon.
2. Inclua uma ou duas peças de Literatura Aprovada pela Conferência. Peças sugeridas:

P-3 Alcoolismo, um carrossel chamado negação

P-4 Alcoolismo a doença da família

P-8 De volta ao lar

P-21 Juventude e pais alcoólicos.

3. Passado algum tempo, entre em contato, se possível, com o mesmo profissional da instituição, solicitando uma entrevista pessoal, a fim de discutir melhor o programa Al-Anon e a possibilidade de colocar cartazes, deixar literatura ou iniciar uma série de reuniões.
4. A perseverança é extremamente importante. Pode levar meses antes que seja recebida uma resposta. Muitas vezes é preciso telefonar ou escrever novamente.

Contatos pessoais

1. Explique os princípios do programa Al-Anon da maneira mais breve que for possível, e como o Al-Anon/Alateen tem ajudado você e sua família. Respeite o tempo do profissional.
2. Explique, de maneira geral, o funcionamento das reuniões.
3. Ofereça a apresentação de uma reunião volante. (Ver **G-22 Para uma reunião volante.**)
4. Informe o profissional que oradores do Al-Anon estão à disposição, mediante solicitação.
5. Forneça uma ou mais peças de Literatura Aprovada pela Conferência que possam ser úteis durante a entrevista. O **P-3 Alcoolismo, um carrossel chamado negação** é útil para profissionais. Distribua literatura e **SE-16 Lista de preços/pedido de literatura do ESGA** diferenciadas para funcionários e pacientes, mediante a permissão do funcionário contatado.
6. Mencione que a experiência tem demonstrado que a recuperação do alcoólico, geralmente, tem mais êxito quando os membros da família assistem às reuniões de Al-Anon e Alateen.
7. Explique o anonimato.
8. Enfatize que as reuniões de Al-Anon são coordenadas por membros do Al-Anon. Ao mesmo tempo que encorajamos o conhecimento do nosso programa e princípios, deve ficar claro que a reunião de Al-Anon é formada e coordenada pelos próprios familiares de alcoólicos.
9. Esclareça a presença do Al-Anon nas instituições, separando a filosofia do Al-Anon daquela dos centros de tratamento.

Reuniões de Al-Anon em instituições

Estas reuniões geralmente são restritas apenas a pessoas internadas e seus familiares e devem ser registradas no ESGA como reuniões de Al-Anon em instituições. De acordo com nossos princípios, as reuniões de Al-Anon e Alateen em instituições são coordenadas por membros do Al-Anon. As reuniões em instituições são destinadas a levar a mensagem do Al-Anon a muitas pessoas ao mesmo tempo. Estas reuniões de Al-Anon estão em hospitais, centros de tratamento, prisões e outras instituições de internação. Seu principal propósito é levar a mensagem do Al-Anon a familiares de alcoólicos que, em função das circunstâncias, estão em contato com essas instituições. Os membros das reuniões em instituições são transitórios. Por esse motivo, é essencial que as reuniões sejam coordenadas por membros experientes do Al-Anon, e que os participantes sejam encaminhados para Grupos regulares, se possível, perto de suas casas. A responsabilidade pelas reuniões em instituições pode ser dividida entre os Grupos do Distrito, entre alguns Grupos da vizinhança ou entre os membros do Comitê de Divulgação do Distrito. Essas reuniões servem para explicar aos membros em potencial o que é o Al-Anon e como este pode ajudar. As reuniões em instituição devem ser registradas no ESGA, no Comitê de Área e no Serviço de Informação Al-Anon.

As reuniões em instituições têm um Coordenador e geralmente dois oradores, que contam sua próprias histórias de recuperação. O Coordenador explica brevemente o programa Al-Anon (literatura, apoio de outros membros pelo telefone e frequência às reuniões).

Temas sugeridos: Passo Um; Lemas; Alcoolismo, a doença da família.

Pode acontecer que funcionários ou profissionais assistam, de vez em quando, às reuniões e tentem coordená-las. É bom que isso não aconteça, porque o enfoque da filosofia do Al-Anon pode ser desviado. É importante que os membros do Al-Anon que estiverem coordenando estejam atentos às Tradições e permaneçam dentro do tema escolhido, mantendo firme o controle da reunião.

Uma reunião volante

Uma reunião volante é uma pequena apresentação aos profissionais, demonstrando o que acontece numa reunião de Al-Anon. (Ver G-22 Para uma reunião volante.)

Observação

Quando a instituição cede espaço para a realização de reuniões regulares, abertas à comunidade, então este é um **Grupo Familiar Al-Anon/Alateen**.

Arrecadação de fundos

Como foi explicado acima, os membros das reuniões em instituição são transitórios. Além disso, muitas pessoas que assistem às reuniões podem estar enfrentando sérias dificuldades financeiras. Por essas razões não se deve fazer coleta. Os Grupos do Distrito ou o Serviço de Informação Al-Anon devem ser estimulados a ajudar na aquisição da literatura e em outras despesas que possam surgir. A Tradição Sete declara que somos totalmente autossuficientes, recusando contribuições de fora. Lembramos que utilizamos apenas Literatura Aprovada pela Conferência nas reuniões, e que nenhum membro do Al-Anon recebe remuneração para prestar serviço.

Familiares com outros problemas

Familiares afetados por outros problemas, que não seja o alcoolismo, muitas vezes vêm ao Al-Anon em busca de ajuda. Eles devem ser informados sobre outras organizações semelhantes à nossa, que também baseiam seus programas nos Doze Passos de AA. O conhecimento da Tradição Três é importante para esse esclarecimento.

Falando aos profissionais

1. Qualquer membro que esteja frequentando as reuniões de Al-Anon por tempo suficiente para compreender os Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos de Serviço, que procura viver segundo esses princípios e que pode explicá-los bem, deve ser encorajado a falar em público. A eloquência não é essencial, mas sinceridade e simplicidade, sim. **A capacidade de responder às perguntas e conduzir uma discussão geral também é vital.**
2. **Concentre-se em você mesmo** e não no alcoólico ou em outras pessoas. Dê uma breve descrição das circunstâncias que o levaram ao Al-Anon. Fale sobre alguns aspectos da vida em sua família e suas atitudes antes do Al-Anon, como o Al-Anon mudou sua vida, e que parte do programa mais o ajudou a alcançar serenidade.
3. Esclareça que você está expressando seus próprios pontos de vista e não, necessariamente, os do Al-Anon como um todo.
4. Preserve o anonimato, protegendo a identidade dos membros do Al-Anon, Alateen e AA.
5. Informe-se, com antecedência, quanto tempo será concedido para a apresentação. Os oradores devem planejar suas palestras de acordo com esse tempo. Um período de perguntas e respostas depois do orador é uma parte muito importante do programa.

6. Explique que você fala como membro do Al-Anon, não como uma autoridade em alcoolismo ou saúde mental.
7. Enfatize que o Al-Anon não dá conselhos a seus membros, mas sugere atitudes e ações que têm provado ser de grande ajuda para eles. A maior parte das audiências não Al-Anon quer saber o que é o Al-Anon, o que faz, como pode se beneficiar desse conhecimento ou oferecer cooperação. Dê exemplos de sua própria experiência para acrescentar colorido e convicção à sua palestra, **mas a história toda será longa demais e muito pessoal para uma reunião não Al-Anon.**
8. **Evite, a todo custo, controvérsia com médicos, assistentes sociais, consultores ou outras pessoas presentes.**
9. Encoraje a frequência às reuniões. Enfatize a importância das reuniões e a parte que elas representaram em sua própria recuperação.
10. Fale sobre o Alateen, no caso em que um Alateen não esteja presente. Conte como funciona. Sugira aos profissionais que encorajem os pais a encaminharem seus filhos para os Grupos Alateen, e que eles mesmos assistam a reuniões abertas de Alateen.
11. Estude o **G-1 Para membros do Al-Anon e Alateen interessados em falar em público.**

ROTEIRO SUGERIDO PARA REUNIÕES DE AL-ANON EM INSTITUIÇÕES

Sejam bem-vindos ao Al-Anon. Esta reunião terá a duração de aproximadamente uma hora. Dela participam pessoas que são ou foram afetadas pelo problema de bebida de alguém. Somos autossuficientes através das contribuições voluntárias de nossos próprios membros. A literatura que aqui temos foi providenciada por membros e Grupos do Al-Anon desejosos de colaborar conosco. Para os interessados, também podemos oferecer uma lista de reuniões locais de Grupos Al-Anon e Alateen. Sugerimos que vocês façam uso dos números de telefone que venham a receber, mas lembramos que são **confidenciais**.

Queremos enfatizar dois pontos importantes:

1. As reuniões de Al-Anon não são, de maneira alguma, afiliadas a esta ou qualquer outra instituição. Pedimos, por favor, que vocês não tratem, durante esta reunião, de centros de tratamento e seus programas.
2. Nós nos reunimos com o único propósito de compartilhar com vocês um programa de recuperação, que nos foi generosamente oferecido. Não recebemos qualquer remuneração para estar aqui. Agradecemos sua colaboração em nosso empenho para preservar os princípios do Al-Anon.

OS DOZE PASSOS

O estudo dos Passos é essencial para o progresso no programa Al-Anon. Os princípios que eles expressam são universais e podem ser aplicados por qualquer pessoa, seja qual for o seu credo pessoal. No Al-Anon nos esforçamos para ter um conhecimento cada vez mais profundo destes Passos, e oramos por sabedoria para aplicá-los em nossas vidas.

1. Admitimos que éramos impotentes perante o álcool – que tínhamos perdido o controle de nossas vidas.
2. Viemos a acreditar que um Poder Superior a nós mesmos poderia nos devolver a sanidade.
3. Tomamos a decisão de entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, **como nós O concebíamos.**
4. Fizemos um minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos para Deus, para nós mesmos e para um outro ser humano, a natureza exata de nossos defeitos.
6. Ficamos inteiramente prontos para que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente, pedimos a Ele para remover nossas imperfeições.
8. Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a essas pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo viesse prejudicá-las ou a outras pessoas.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, **como nós O concebíamos**, rogando apenas o conhecimento de Sua vontade em relação a nós e a força para realizar essa vontade.
12. Tendo tido um despertar espiritual, por meio destes Passos, procuramos levar esta mensagem a outras pessoas e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

AS DOZE TRADIÇÕES

Estas orientações são para promover harmonia e crescimento nos Grupos Al-Anon e Alateen e no Al-Anon como um todo. Nossa experiência de Grupo sugere que nossa unidade depende da adesão a estas Tradições:

AS DOZE TRADIÇÕES DO AL-ANON:

1. Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; o progresso pessoal do maior número de membros depende da unidade.
2. Para nosso propósito de Grupo há somente uma autoridade – um Deus amoroso que pode Se manifestar em nossa consciência de Grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. Os parentes de alcoólicos, quando se reúnem para prestar ajuda uns aos outros, podem chamar-se de Grupo Familiar Al-Anon, desde que, como Grupo, não tenham nenhuma outra afiliação. O único requisito para ser membro é que exista um problema de alcoolismo num parente ou amigo.
4. Cada Grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem um outro Grupo, ou o Al-Anon, ou AA como um todo.
5. Cada Grupo Familiar Al-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos de AA, **nós mesmos**, encorajando e compreendendo nossos parentes alcoólicos, bem como acolhendo e proporcionando alívio a familiares de alcoólicos.
6. Nossos Grupos Familiares Al-Anon nunca deverão endossar, financiar ou emprestar nosso nome a qualquer empreendimento de fora, para que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos desviem de nosso objetivo espiritual primordial. Embora sendo uma entidade separada, deveremos sempre colaborar com Alcoólicos Anônimos.
7. Cada Grupo deverá ser totalmente autossuficiente, recusando contribuições de fora.
8. O trabalho do Passo Doze do Al-Anon deverá sempre permanecer não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar funcionários especializados.
9. Nossos Grupos, como tais, nunca deverão ser organizados, mas podemos criar juntas ou Comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviço.
10. Os Grupos Familiares Al-Anon não opinam sobre questões de fora, portanto, nosso nome jamais deverá ser envolvido em controvérsia pública.
11. Nossa política de relações públicas se baseia na atração, não na promoção; precisamos manter sempre o anonimato pessoal em nível de imprensa, rádio, televisão e filmes. Precisamos proteger, com o máximo cuidado, o anonimato de todos os membros de AA.
12. O anonimato é a base espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar os princípios acima das personalidades.

AS DOZE TRADIÇÕES DO ALATEEN:

1. Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; o progresso pessoal do maior número de membros depende da unidade.
2. Para nosso propósito de grupo há somente uma autoridade – um Deus amoroso que pode Se manifestar em nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança: eles não governam.
3. O único requisito para ser membro é que exista um problema de alcoolismo num parente ou amigo. Os parentes adolescentes de alcoólicos, quando se reúnem para prestar ajuda uns aos outros, podem chamar-se de Grupo Alateen, desde que, como Grupo, não tenham nenhuma outra afiliação.
4. Cada Grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outro Grupo Alateen, Grupos Familiares Al-Anon ou AA como um todo.
5. Cada Grupo Alateen tem apenas um Propósito: prestar ajuda a outros parentes adolescentes de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos de AA, **nós mesmos**, encorajando e compreendendo os membros de nossas próprias famílias.
6. Os Alateens sendo parte dos Grupos Familiares Al-Anon, nunca deverão endossar, financiar ou emprestar nosso nome a qualquer empreendimento de fora, para que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos desviem de nosso objetivo espiritual primordial. Embora sendo uma entidade separada, deveremos sempre colaborar com Alcoólicos Anônimos.
7. Cada Grupo deverá ser totalmente autossuficiente, recusando contribuições de fora.
8. O trabalho do Passo Doze Alateen deverá sempre permanecer não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar funcionários especializados.

9. Nossos Grupos, como tais, nunca deverão ser organizados; mas podemos criar juntas de serviço ou comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviço.
10. Os Grupos Alateen não opinam sobre questões de fora, portanto nosso nome jamais deverá ser envolvido em controvérsia pública.
11. Nossa política de relações públicas se baseia na atração, não na promoção; precisamos manter sempre o anonimato pessoal, em nível de imprensa, rádio, filmes e TV. Precisamos proteger com o máximo cuidado o anonimato de todos os membros de AA.
12. O anonimato é a base espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar os princípios acima das personalidades.

Traduzido e adaptado de *G-9 Institutions Service*, de propriedade de Al-Anon Family Group Headquarters, Inc., para distribuição na estrutura do Brasil.

Revisado em 12/2009



Grupos Familiares Al-Anon do Brasil
Rua Antônio de Godói, 20 – 5º andar – CEP 01034-000
Caixa Postal 2034 – CEP 01031-970 – São Paulo – SP
Telefax: (11) 3331-8799
www.al-anon.org.br